

A CASA GERAL EM ROMA ACOLHERÁ REFUGIADOS

Superior Geral convida os provinciais da Europa a abrir também as portas aos refugiados

Os Irmãos Maristas estão oferecendo a Casa Geral para receber os refugiados, depois do apelo do Papa, feito durante a oração do Ângelus de 6 de setembro, a toda a igreja europeia para que acolha os imigrantes.

"Tantos os membros do Conselho Geral quanto eu mesmo, damos nossa total adesão a essa maravilhosa iniciativa do Papa, oferecendo imediatamente a Casa Geral para acolher alguma família", disse o Superior Geral, Ir. Emili Turú, em uma carta datada 8 de setembro, endereçada aos Irmãos provinciais da Europa, pedindo que sigam o mesmo exemplo. Em entrevista concedida ao escritório de comunicação da Casa Geral, no passado dia 7, o

Ir. Emili afirmou que "vamos imediatamente entrar em contato com a Cáritas para ver como nos organizamos com a acolhida".



"É uma maneira concreta de responder à emergência que vive a Europa", assinalou.

Ele recordou o período em que a Casa Geral acolheu refugiados da Eritreia, na década de 80, quando era estudante em Roma.

"A questão agora é de que maneira lhes podemos acolher e fazer com que se sintam em casa", afirmou. "Precisamos ver como nos organizamos e a quem podemos atender".

O Superior fez seus comentários depois que o Papa Francisco fizera um apelo veemente a toda a igreja da Europa, inclusive ao próprio Vaticano, para acolher famílias de imigrantes.

"Às vésperas do Jubileu da Misericórdia, dirijo um pedido às paróquias, às

ADMINISTRAÇÃO GERAL

- Os Irmãos conselheiros gerais Josep Maria Soteras, Eugène Kabanguka e Víctor Preciado participam, de 7 a 13 de setembro, do retiro dos Irmãos da Província do Rio Grande do Sul, em Veranópolis, Brasil.
- Do dia 7 até o próximo dia 15, os Irmãos Joe McKee, vigário geral, e Michael De Waas visitam as comunidades maristas do Paquistão.
- O diretor do Secretariado dos Leigos, Ir. Javier Espinosa, participa de um encontro com leigos em Buenos Aires, Argentina, de 9 a 12 de setembro.
- O Ir. Manel Mendonza, do escritório de Genebra da FMSI, conduz um seminário sobre os direitos das crianças no MAPAC, nas Filipinas, de 12 a 20 de setembro.
- No próximo dia 12, o Ir. Miguel Ángel Espinosa, diretor adjunto do Secretariado da Missão, inicia a visitas às províncias do Brasil Centro-Sul e Brasil Centro-Norte.

comunidades religiosas, aos mosteiros e aos santuários de toda Europa para que encarnem concretamente o Evangelho e acolham uma família de refugiados”, afirmou o Pontífice no dia 6 de setembro.

Na carta de apelo a todos os provinciais da Europa, o Ir. Emili lhes animou a fazer a mesma coisa.

“Convido-lhes, queridos Irmãos, para que nos coloquemos todos ao lado do Papa Francisco, apoiando a iniciativa e fazendo com que a nossa Igreja seja um lugar de acolhida, ternura e misericórdia”, sublinhou.

“Tenho certeza que a criatividade do amor lhes estimulará a encontrar os melhores caminhos para dar as

respostas mais adequadas em cada caso”, acrescentou.

O Ir. Emili, em relação ao tema dos refugiados, esteve no Líbano, de 29 de agosto a 5 de setembro, para se encontrar com os Irmãos do Projeto Fratelli – um projeto recém lançado, com os Irmãos de La Salle, que visa a integração dos refugiados nas escolas libaneses.



Guatemala: Subcomissão de Leigos da América realiza a reunião anual

O Centro Marista de Formação, na Guatemala, acolheu a Subcomissão de Leigos da América, de 25 a 29 de agosto, para sua reunião anual. O Ir. Javier Espinosa, diretor do Secretariado dos Leigos, também acompanhou os trabalhos.

A equipe começou revisitando o documento Marco Global, que se refere aos itinerários vocacionais para leigos e leigas, assim como os processos de vinculação e pertença. Trata-se do esforço mais significativo do Instituto, que deve envolver, pouco a pouco, todas as províncias.

Em seguida, foram discutidas as propostas de criação de cursos de formação de acompanhadores leigos em cada uma das regiões.

Observa-se que o acompanhamento é elemento essencial nos itinerários vocacionais, como se pode ver nas experiências de Santa Maria de los Andes, com cerca de 80 leigos sendo acompanhados, e América Central, com cerca de 50.

Em relação às três regiões da América, já estão em estudo a elaboração de três cursos na Guatemala, no Chile e no Brasil.

Outros temas tratados foram: o Curso de Animadores Laicais, que aconteceu em Roma, em maio; o Encontro das Comissões Continentais de Leigos, em outubro de 2016; o documento sobre Pastoral Vocacional Conjunta; e o Léxico de termos Maristas.

Em vista de maior sinergia, a Subcomissão teve dois colóquios: com o Ir. Luis Carlos Gutiérrez, presidente da CIAP, e com o Ir. Carlos Vélez, da Comissão de Espiritualidade, Irmãos e Leigos, da qual faz parte a Subcomissão. Ambos destacaram a importância do trabalho conjunto e integrado



dos vários organismos, em vista do melhor aproveitamento dos recursos e do desenvolvimento da missão.

A Subcomissão aproveitou para retomar o Planejamento Estratégico da Comissão de Espiritualidade, Irmãos e Leigos e fazer o plano para 2016. Como destaque, vê-se a importância de se investir no relacionamento com todas as províncias, seja para divulgar o que já se está fazendo, seja para criar espaços de partilha e comunhão entre leigos e leigas do continente.

A Subcomissão teve a oportunidade de encontrar leigos e leigas maristas que estão fazendo seus itinerários vocacionais na Província da América Central. São leigos envolvidos no processo de formação da experiência comum do carisma de Champagnat.

Na foto os membros da Subcomissão com o grupo de leigos da Guatemala em processo de discernimento vocacional.



UM IRMÃO MARISTA E UM IRMÃO LASSALISTA CHEGAM AO LÍBANO PARA AJUDAR OS REFUGIADOS

Uma nova comunidade intercongregacional começa o Projeto Fratelli

Um Irmão Marista e um Irmão Lassalista chegaram ao Líbano para iniciar um projeto com o fim de educar crianças refugiadas e retirá-las das ruas.

O Irmão Miquel Cubeles, um Irmão Marista da província de L'Hermitage e que vive em Barcelona, chegou a Beirute para lançar o 'Projeto Fratelli' junto com o Irmão Andrés Porras Gutiérrez, Lassalista do México.

A nova comunidade, que será formada inicialmente só por dois Irmãos, será uma das poucas comunidades intercongregacionais que os Maristas têm no mundo.

"Eu sinto a força de Jesus em mim e penso que este é meu primeiro apoio", indicou o Ir. Miquel na sala de imprensa da casa geral. "Um segundo apoio é o que me vai dando também o fato de trabalhar juntos – não sou eu quem vai, é o Instituto Marista, é a Igreja, são os demais Irmãos com quem viverei esta missão".

O Ir. Miquel sinalizou que "deveríamos receber o máximo de apoio dos demais, saber que somos uma comunidade, uma fraternidade e irmãos dos demais".

O espanhol, que etiquetou o projeto como "uma aposta realmente valente do Instituto Marista", viajou a Beirute no dia 1º de setembro, dois dias depois

do Ir. Andrés.

Os Irmãos pensam planejar seu trabalho mais detalhadamente nos próximos dias e meses, depois que souberem onde estão os mais necessitados.

O Ir. Andrés ressaltou que "não chega-



mos com um projeto claro, chegamos para escutar, conhecer a realidade, ver o que podemos fazer e assessorar-nos com as pessoas do lugar".

"Sim, vamos começar um projeto e que seja com os mais necessitados", afirmou o mexicano. "Não queremos replicar algo que já existe ou ir com crianças ou jovens que já são atendidos senão com os que são mais desassistidos, mais vulneráveis ou que não têm nenhum ponto de apoio, nenhum familiar".

Segundo o Ir. Miquel, "inicialmente estaremos em alguns bairros de Beirute

e residiremos em uma comunidade religiosa, a nossa, e posteriormente nos instalaremos lá onde constatarmos que a necessidade é mais premente".

"Oxalá – e isto o digo de coração – saibamos ir lá aonde realmente ninguém vai", acrescentou o Ir. Miquel. "Onde haja um menino sozinho, sem referências, podemos encontrar um Irmão".

Seu trabalho será conhecido como o 'Projeto Fratelli', uma inspiração a partir da Carta Apostólica do Papa Francisco às pessoas consagradas em novembro, que levou ao acordo entre os Irmãos Maristas e os Irmãos das Escolas Cristãs para lançar este projeto.

Eu recebo este convite como um "presente", reiterou o Ir. Miquel, que vivia até o momento em Barcelona, Espanha. "É uma nova oportunidade para reforçar e para projetar com mais valor minha vida de Irmão neste novo começo".

Indicou que foi uma "grande surpresa" quando o superior geral, o Irmão Emili Turú, pediu-lhe que encabeçasse este trabalho no Líbano.

"Pensava que não era para mim porque o via como um desafio demasiado difícil pela situação do país, pela idade que já tenho e também porque estava

realizando uma missão em Barcelona que creio ser também de fronteira, que é útil e na qual me sinto muito bem”, observou o Ir. Miquel. “O Projeto Fratelli é um desafio para mim, estimula-me para potenciar e viver com mais profundidade minha vocação e responder hoje a esta ne-

cessidade concreta”, continuou. E quanto ao encontro com o Ir. Andrés disse “conhecemo-nos, sintonizamo-nos e creio que faremos uma boa equipe”. “Porém, evidentemente não trabalharemos sozinhos, nem queremos viver sozinhos”, reiterou. “Queremos formar

uma comunidade com quantos mais for possível, colaborar com e associar-nos a outras tantas pessoas, contar também com nossos Irmãos e Leigos presentes lá e juntos intuir e sonhar projetos reais e dar atenção a essas crianças e jovens”.



França: Irmãos vivem tempo especial de vida fraterna

Todo ano, no final de agosto, os superiores das comunidades da Província de L’Hermitage são convidados pelo secretariado Irmãos Hoje para se encontrar durante 2 dias, um ano em Notre Dame de l’Hermitage, na França, e outro em Les Avallanes, na Espanha. Esse ano, pela quinta vez, cerca de 50 superiores vindos da Argélia, Catalunha, França, Grécia, Hungria e Suíça viveram um tempo es-

pecial de vida fraterna em l’Hermitage. Dois dias com dinâmicas de partilha em grupo, oração, informações sobre a vida da Província e do Instituto. Foi a ocasião propícia para lançar o tema de reflexão que inspira a elaboração do Projeto de Vida Comunitária do novo ano letivo: Juntos, vivamos a Promessa de Fourvière. O Ir. André Lanfrey introduziu a reflexão através de uma exposição bem documentada

sobre as fontes e o contexto histórico da promessa feita no dia 23 de julho de 1816.

Cada um, em seguida, foi convidado a atualizar para si mesmo, para sua comunidade e para a Província a “Promessa de Fourvière”, escrevendo-a e partilhando com os demais.



Iles Salomon: Escola Secundária de St Joseph



Líbano: O Ir. Andrés Porras FSC do "Projeto Fratelli" e o Ir. Ildefonso FSC jantaram juntos na noite passada



Bolívia: Educadores Maristas na Villa Marista de Santa Cruz



Itália (Casa Geral): festa em comunidade



França: Programa Gier Pós-perpétuos em Taizé



Estados Unidos (Brownsville, Texas): Saint Joseph Academy